

SINDICATO PAUTA ELEIÇÃO DE PREFEITO



Em uma rara demonstração de prestígio, o nosso Sindicato recebeu todos os candidatos a prefeito desta eleição em dois momentos distintos.

Primeiro, foram realizadas reuniões individuais com o objetivo de pautar, na agenda eleitoral, a real situação da Riopretoprev. Nós sabemos que a questão previdenciária é complexa e nenhum candidato dispõe de uma assessoria exclusiva para este tema. Assim, nossa iniciativa foi elogiada por todos os candidatos.

E graças a esta iniciativa, o prefeito recém-eleito Edinho Araújo (PMDB) está ciente do desafio a ser enfrentado a partir de 1º de janeiro de 2017 para garantir os direitos previdenciários dos servidores municipais.

Porém, considerando a tendência nacional, o Plano de Amortização do Déficit Atuarial, previsto na Lei Complementar 396/13 e cuja meta é cobrir o rombo de R\$ 1,2 bilhão, será objeto de grande discussão.



Em seguida, o nosso Sindicato, juntamente com os demais sindicatos de trabalhadores em educação (Apeoesp, Sinpro, Afuse, Adunesp), realizou uma sabatina sobre o Plano Municipal de Educação.

Com o Clube do Lago lotado, os organizadores do evento questionaram os principais temas que preocupam os trabalhadores como a instituição da jornada de trabalho com 1/3 destinado às atividades de planejamento, preparo e formação docente, a redução do número de alunos por sala de acordo com os critérios do CAQi (custo aluno qualidade inicial) e extensão do GLEX (Gratificação de Local de Exercício) aos servidores que atuam nas escolas e aparelhos públicos da saúde e assistência social nas regiões de risco e vulnerabilidade social.

RESULTADO ELEITORAL APONTA PARA RETIRADA DOS DIREITOS

O resultado nacional das eleições municipais registrou uma vitória avassaladora dos partidos conservadores (PSDB, PMDB e DEM) e uma derrota do PT. Neste clima, o mercado de capitais reagiu com queda do dólar e alta nas ações das bolsas de valores. Foi uma demonstração de confiança do empresariado nacional nas intenções do governo golpista de alterar a CLT retirando direitos trabalhistas.

“O PT errou em olhar apenas para o trabalhador. O empregado agora pode comprar carro, casa, mas o empresário não consegue mais expandir suas indústrias, precisamos rever essas regras abusivas e excessivas da CLT, o país precisa voltar a gerar lucro.” Trecho do discurso de Michel Temer durante o 7º Encontro Nacional das Indústrias e Associativismo no Brasil.

Uma das principais saídas em discussão entre Temer e gestores de estados e municípios é o “enxugamento” de supostas regalias dos professores. “Eles têm férias de 45 dias, aposentadoria especial, descanso pedagógico, piso nacional e até lanches grátis. Que outro trabalhador possui tantas regalias? É preciso enxugar tudo isso ou o país continuará quebrado.”

SERVIDORES FICAM SEM REPRESENTAÇÃO NA CÂMARA

A partir de 1º de janeiro de 2017, quando os vereadores eleitos em 2016 tomarem posse, não haverá uma única representação dos servidores municipais na Câmara Municipal. Os vereadores Cesar Gelsi (médico da Secretaria Municipal de Saúde) e Celi Regina (professora da rede pública municipal) não conseguiram a reeleição. E, nenhum outro candidato servidor público municipal conseguiu eleição.

Assim, considerando que existe uma tendência de reprodução no município do quadro nacional de ataques aos direitos dos trabalhadores (o prefeito Edinho Araújo é do PMDB, o mesmo partido do golpista Michel Temer), o próximo período será de pouca tranquilidade.

As propostas de reformas na aposentadoria, prevendo idade mínima de 65 anos para homens e mulheres, e de flexibilização nas leis trabalhistas transformarão os legislativos em verdadeiras trincheiras de luta. Sem representação, haverá a necessidade de um grande esforço para pressionar os novos vereadores.

NA TRIBUNA DA CÂMARA OU NAS MANIFESTAÇÕES DE RUA, NOSSA LUTA CONTINUA!

Ao final da apuração eleitoral nossa cidade recebeu uma nova realidade política. A derrota do candidato governista, ainda no primeiro turno, foi uma resposta à postura autoritária e desumana do prefeito Valdomiro Lopes. É, também, uma mensagem explícita ao recém-eleito, Edinho Araújo, de que não há mais espaço para governos pautados na ausência do diálogo e na barganha política. O resultado eleitoral também não permitiu a continuidade do nosso trabalho. Acredito que mesmo tendo construído um mandato de enfrentamento aos desmandos do atual governo, e com uma grande produção legislativa de políticas públicas, o ódio contra o PT foi marcado. Saio pela porta da frente, não participei de negociatas, não busquei facilidades com o Executivo ou usei indevidamente o cargo público em benefício próprio. Ao contrário, no Legislativo combati todas as práticas nefastas que envergonham nossa população.

Para mim, ocupar uma cadeira no parlamento foi um momento privilegiado de luta por uma sociedade igualitária e mais fraterna. Mas, nossa caminhada nunca se resumiu a atuação parlamentar, ao contrário, vamos continuar firmes no nosso propósito em todos os espaços que a luta permitir. Quero agradecer de coração a todos que acreditaram no nosso trabalho durante a caminhada na Câmara Municipal e dizer que sempre estaremos juntos.

Um grande e fraterno abraço a todos!!!!
Celi Regina (PT)

Manifestação enviada ao nosso Sindicato pela vereadora Celi Regina.

Não ao corte de direitos! Não às reformas de Temer!

Durante o mês de setembro diversos segmentos sociais, movimentos populares e centrais sindicais realizaram grandes manifestações contra o ajuste fiscal, as privatizações, as reformas pretendidas por Temer e a precarização do serviço público.

O alvo dos protestos foi a PEC 241 que prevê o congelamento das despesas públicas por 20 anos e desvinculação dos percentuais mínimos destinados à educação e a saúde; o PLP 257 que coloca a possibilidade de congelamento de reajustes e de contratações de novos servidores públicos, supressão de benefícios e adicionais por tempo de serviço e os projetos que propõem a “Escola sem Partido” que tramitam aceleradamente no Congresso Nacional e podem chegar rapidamente nos municípios.

A proposta da “Escola sem Partido” é apoiado pelos setores mais reacionários e conservadores da sociedade, a proposta vai cercear a autonomia pedagógica, a liberdade de expressão e de pensamento nas escolas brasileiras.

Recentemente, o ministro Geddel Vieira Lima, Secretaria de Governo, disse ainda que o resultado da eleição municipal, que configurou numa derrota para o PT, mostrou que população está a favor da PEC 241, porque quer um governo que pratique a austeridade fiscal.

Festa em comemoração ao Dia do Servidor 28 de outubro - 20h - Clube do Lago

Retirada de convites: de 19 a 26 de outubro no Clube do Lago
(Av. Duque de Caxias, 3756 - Parque da Represa)